



Sistema

TincoTerm

Isolamento térmico exterior

Sistema
TincoTerm
Isolamento térmico exterior





IMPERMEABILIDADE

ISOLAMENTO TÉRMICO

ISOLAMENTO ACÚSTICO

SISTEMA TINCOTERM

TincoTerm é um sistema especial de revestimento para fachadas, que se aplica no exterior dos edifícios, proporcionando um elevado isolamento térmico e acústico, resolvendo também eventuais problemas com infiltrações de água e humidades.

Os edifícios protegidos com TincoTerm apresentam padrões elevados de conforto e qualidade no interior de edifícios, para além de uma substancial poupança de energia.

Este sistema é reconhecido na Europa pela sigla ETIC's (External Thermal Insulation Composite Systems), podendo ser aplicado tanto na construção nova, como na reabilitação de edifícios degradados.

Das principais vantagens da aplicação do Sistema TincoTerm, destacamos as seguintes:

- Economia de energia devido à redução das necessidades de aquecimento e arrefecimento do interior dos edifícios;

- A eliminação das pontes térmicas diminui o risco de condensações no interior dos edifícios, evitando-se o aparecimento de manchas de fungos e bolores;

- Melhoria substancial do desempenho energético dos edifícios, permitindo melhorar a classificação na certificação energética dos edifícios (RCCTE);

- Vários tipos de acabamento e um catálogo com uma paleta moderna de cores,

multiplicam as ofertas de soluções decorativas do TincoTerm;

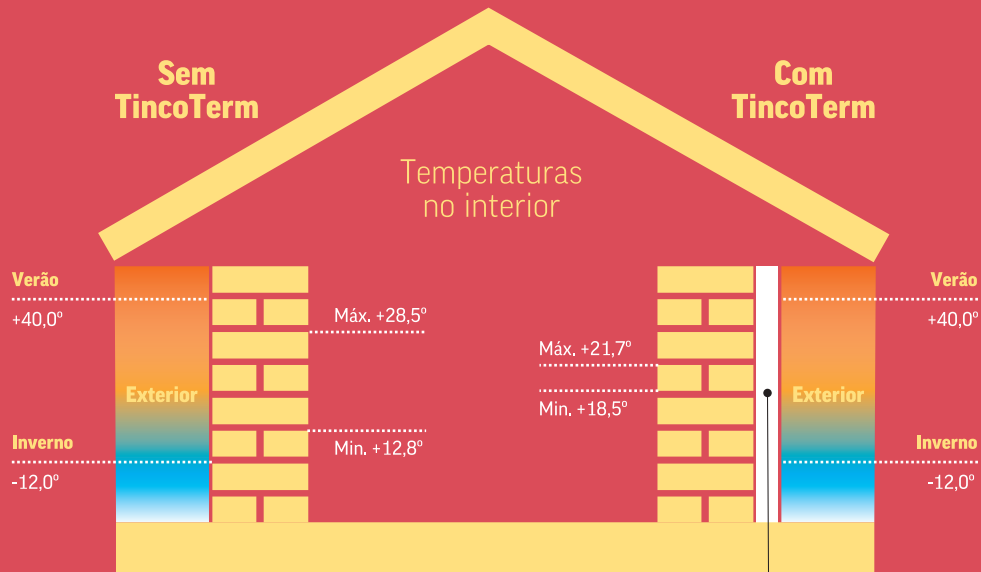
- Solução para os problemas estruturais de infiltração de água por fissuração das paredes;

- Melhoria no isolamento acústico do interior dos edifícios;

- No caso de edifícios novos, permite paredes de menor espessura.

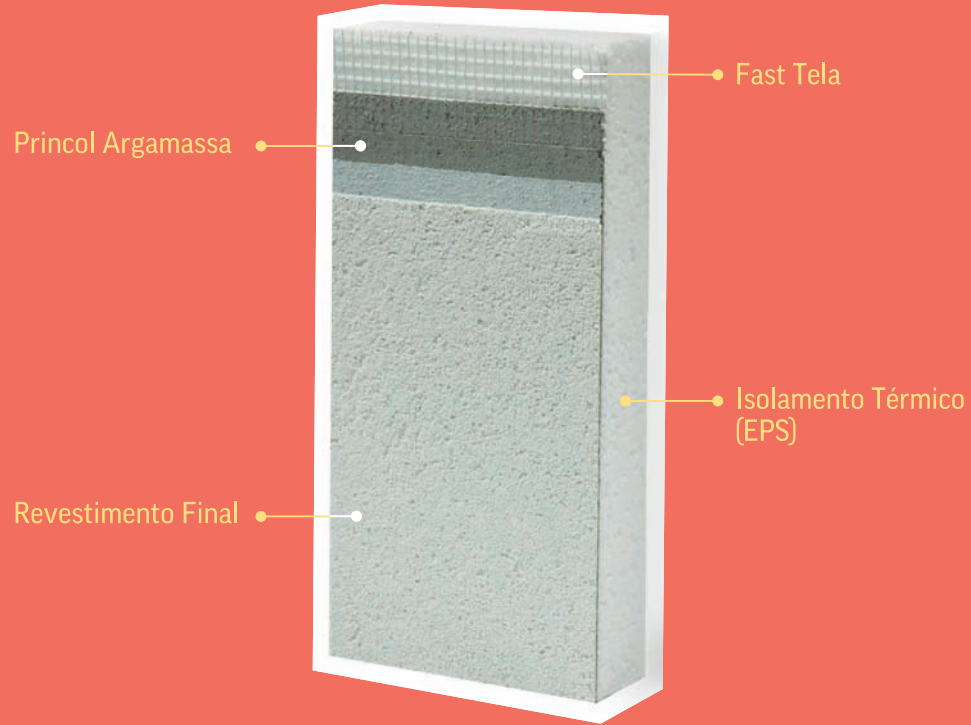
VANTAGENS DO SISTEMA TINCOTERM

- 1** TincoTerm permite paredes de menor espessura nas construções novas, diminuindo o peso das mesmas e, consequentemente, aligeirar, os elementos estruturais, diminuindo por isso o custo da construção.
- 2** O sistema TincoTerm pode ser aplicado directamente nas paredes de tijolo. Sendo impermeável à água, protege as paredes exteriores do edifício, permitindo em construção nova, prescindir das massa de reboco, reduzindo custos.
- 3** TincoTerm aumenta a inércia térmica da construção, mantendo um ambiente interior mais agradável, quer de Verão quer de Inverno, poupando energia.
- 4** TincoTerm evita igualmente as pontes térmicas, limitando as perdas de energia.
- 5** O sistema TincoTerm, ao reduzir os custos de energia com o aquecimento e o arrefecimento do interior dos edifícios, torna-se num sistema "amigo do ambiente".
- 6** TincoTerm reduz o risco de condensações no interior, evitando o aparecimento de manchas de fungos e bolores.
- 7** A aplicação do sistema TincoTerm permite ainda a alteração do aspecto exterior dos edifícios, nas obras de reabilitação.



Tincoterm diminui a amplitude térmica no interior das habitações.

Sistema
Tincoterm
isolamento térmico exterior





PROCESSOS DE APLICAÇÃO

1º

Preparação das superfícies

As paredes sobre as quais vai ser aplicado o isolamento devem estar firmes e sem sinais de degradação. No caso de paredes antigas, será conveniente a reparação de irregularidades, tratando eventuais fungos ou algas e removendo pinturas velhas não aderentes. De seguida procede-se à colocação dos perfis de suporte que devem ficar perfeitamente horizontais e convenientemente fixos ao suporte.



2º Aplicação da cola (Princol Argamassa)

Após a preparação do suporte, coloca-se a Princol Argamassa por pontos pela parte interior das placas na razão de aproximadamente 3 Kg/m². Se a parede for perfeitamente lisa, pode distribuir-se de maneira uniforme a cola na placa, com uma talocha inox dentada, deixando uma zona de 2 cm de largura ao longo de todo o perímetro da placa sem cola.



3º

Colocação das placas de poliestireno

As placas serão aplicadas na parede em fiadas horizontais, batendo-as cuidadosamente contra o suporte para garantir uma boa aderência e prestando muita atenção ao perfeito ajustamento lateral com as placas adjacentes. Passadas 48 horas da colagem procede-se à fixação mecânica das placas com pregos plásticos à razão de 6/8 por m².



As placas de poliestireno expandido devem ter densidade de 20/25 kg/m³ e a espessura recomendada para cada região climática. Deverão ter espessura uniforme e ajustarem-se correctamente entre si, prestando muita atenção para que os cortes de ajuste sejam precisos para evitar descontinuidades. Os cantos das paredes deverão ser protegidos com perfis de reforço que posteriormente serão recobertos com argamassa.



4º Regularização

Após a colocação do poliestireno, será feita a regularização da superfície utilizando a Princol Argamassa. Com a primeira demão de argamassa será colocada uma rede de fibra de vidro cujas emendas deverão ser sempre sobrepostas no mínimo de 8/10 cm. Após secagem, aplica-se uma segunda demão de argamassa para regularização, usando sempre Princol Argamassa.



5º Acabamento

Terminada a colocação das placas e a regularização superficial, recomenda-se a aplicação de uma demão de Ecotexturada diluída 20 a 30% com água. Em seguida é possível proceder à aplicação do revestimento final.





NÚMERO AZUL
808 288 488

DIVISÃO SOTINCO

Serviços Gerais Porto
Rua Nossa Senhora de Fátima, 38
4050-425 Porto
Tel. 226 061 860
Fax 226 061 869
Email porto@sotinco.pt

Delegação de Lisboa
Av. Infante D. Henrique, 306
Lote 3 - 2.º Dto.
1950-421 Lisboa
Tel. 218 363 700
Fax 218 363 749
Email lisboa@sotinco.pt